

Resumo Executivo

Semanal 40



Publicado em 09 de outubro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: MILHO

Com a recente escalada nos conflitos no Oriente Médio e valorização do barril do Petróleo, somada ainda a desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano, os preços de milho no Brasil apresentaram ameno viés de alta na última semana.



ARROZ

Paridade de importação da Tailândia abaixo dos preços nacionais tem refletido em arrefecimento do viés de alta no arroz no Brasil. Ademais, há expectativa de expansão de área de cultivo de arroz e, conseqüentemente, de maior produção do grão na Safra 2023/24.



CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo manteve-se com preços estáveis, mas firmes nesta semana em São Paulo. A oferta de animais para o abate está restrita e demanda melhorou, permitindo aumento de preços no atacado. O traseiro registrou alta de 7,8% em SP e o dianteiro, de 4,7%, em relação à semana anterior. A expectativa em curto prazo é de preços firmes, com possíveis aumentos em função da menor oferta.



FEIJÃO

Para o cores, preços estáveis devido ao baixo interesse de compras, em virtude dos contratemplos da 3ª safra, com quebra da safra na região nordeste da Bahia, da má qualidade do produto colhido nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país (baixa umidade). Para o preto, o mercado se encontrava acomodado mesmo com o final da colheita no Sul do país em junho, quando se espera uma reação dos preços. Neste segundo semestre, a expectativa é de que as cotações contem com maiores chances de permanecerem firmes, conforme balanço atual de oferta, bastante limitado.



TRIGO

Os problemas climáticos ocorridos no RS e também no PR devem reduzir o potencial produtivo inicial estimado em ambos os estados. Com isso, é possível que os preços tenham estancado a trajetória baixista.

Preço Recebido pelo Produtor – 02/10/23 a 06/10/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,00	-0,28%	-21,21%
	MT	15 KG	120,45	127,48	2,27%	-25,09%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	100,67	0,56%	11,92%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	800,06	1,55%	-16,16%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	620,00	-0,14%	-7,16%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	212,15	8,49%	-46,41%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	238,60	3,53%	-11,58%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	48,84	1,56%	15,90%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,49	0,81%	-6,04%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	945,29	0,86%	-2,65%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	235,00	-3,56%	4,44%
	PR	60 KG	55,20	43,83	0,05%	-43,36%
MILHO	MT	60 KG	43,26	36,22	0,53%	-44,07%
	BA	60 KG	53,13	48,98	1,01%	-28,54%
SOJA	BA	60 KG	96,71	123,40	0,13%	-26,77%
	MT	60 KG	96,71	117,89	-0,02%	-27,77%
	RS	60 KG	96,71	134,31	0,39%	-22,32%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	50,47	3,57%	-46,37%
	RS	60 KG	87,77	53,14	-5,48%	-32,61%
FRANGO	PR	KG		4,50	0,00%	-11,76%
BOI	MT	15 KG		200,17	5,09%	-20,60%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,20	0,00%	-7,14%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,92%
- Dólar Outubro: R\$ 4,95
- IPCA Setembro: 0,38%
- WTI: US\$ 86,22 (4,17%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 112,68 Saldo acumulado
M: US\$ 11,17 no ano: US\$ 101,51

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 06/10
Petróleo: WTI – Venc. Nov-2023 – em 09/10 às 15h:26min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Ago/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 09/10/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços do açúcar iniciaram um movimento de queda a partir do final de setembro, que perduraram durante a semana, onde as cotações reduziram R\$ 0,30 até o encerramento na sexta-feira. O movimento de baixa nas cotações foi influenciado pela oferta abundante de produto diante da boa evolução da safra brasileira.



ALGODÃO

Mesmo com a liquidez enfraquecida no mercado de algodão, os preços subiram puxados pela alta do dólar e do petróleo. Vendedores procuram se manter firmes em suas posições de preço, enquanto compradores pressionaram os preços. Agentes estão bastante atentos aos referenciais externos que também estiveram voláteis. A boa demanda internacional e a valorização do dólar levam vendedores a focar no mercado externo.



CAFÉ

Apesar do início da entressafra no Brasil, os preços internos continuam pressionados pela desvalorização da commodities no exterior e a tendência é de variações moderadas nas cotações domésticas de outubro. O dólar subiu na última semana, no entanto as baixas ao longo do ano fortaleceram o cenário baixista dos preços internos em 2023.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo segue com mais uma semana de preços estáveis no estado de SP e com oferta ajustada. No atacado, o frango congelado apresentou aumento de preços em SP de 2,9%, favorecido pela maior demanda. Exportações em bom ritmo, mas o preço em dólar por tonelada menor que o de igual período de 2022. Para o curto prazo a demanda tende a se manter aquecida com possíveis aumentos de preços.



CARNE SUÍNA

O mercado de suíno vivo encerrou a semana com aumento de 2,4% nos preços em São Paulo. No atacado a carcaça suína também aumentou 3,2%, favorecido pela maior demanda com a entrada dos salários neste início de mês. A oferta segue ajustada com os preços pressionados pelas carnes concorrentes. No curto prazo, a expectativa é estabilidade à alta de preços com a melhora da demanda nesta primeira quinzena.



ETANOL

Após semanas de quedas, os preços do etanol estão mais estáveis, com oscilações pequenas nas cotações. As quedas vinham sendo motivadas pela boa produção nacional e a demanda mais enfraquecida, movimento que parece ter desacelerado na última semana.



LEITE

Preços no campo seguem recuando, reflexo do aumento sazonal da produção. Contudo, as importações já mostram sinal de diminuição, com recuos da ordem de 21% do volume total em comparação com o mês anterior. Previsão de quedas mais amenas.



MANDIOCA

Raiz: Em virtude de questões climáticas, especialmente a seca na maioria das regiões, a colheita de raízes esteve prejudicada, reduzindo a oferta de matéria-prima para as indústrias. Apesar disso, os preços apresentaram novas reduções já que a oferta vinha sendo satisfatória anteriormente.

Farinha: O mercado de farinha voltou a apresentar boa movimentação durante a semana, entretanto, diante da diminuição do ritmo de moagem nas fecularias, houve mais matéria-prima para abastecer as farinheiras, o que levou a novos recuos de preços do produto.

Fécula: As cotações de fécula seguiram em queda durante a semana, diante do mercado que apresentou lentidão considerável, fazendo com que mesmo com a produção reduzida os estoques permanecessem praticamente inalterados.



SOJA

Os preços internacionais estão em queda desde o início da colheita norte-americana, que avança sem problemas. As cotações de novembro em Chicago tiveram queda média de 1,68%, mas os preços futuros estão com tendência de alta. Preços nacionais continuam estáveis nesta semana, sendo que os agricultores brasileiros voltaram a segurar comercialização, esperando melhores preços.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário